

# A entrevista de Lula

Em entrevista ontem para o telejornal Bom Dia Brasil, da Globo, o presidente Lula esclareceu sua posição sobre a polêmica provocada pela publicação de dossiê com denúncias contra José Serra pela Revista IstoÉ.

Lula disse que teve várias oportunidades de usar dossiês contra adversários mas nunca fez isso porque abomina essa prática; falou que nem precisaria disso porque está em situação tranquila na campanha; afir-

mou que as pessoas que receberam a proposta do dossiê deveriam ter denunciado como ele já fez; reafirmou que mandou a Polícia Federal ir fundo nas investigações e que todos os supostos envolvidos serão afastados, como tem ocorrido. Lula destacou também que as investigações devem se aprofundar para verificar se são verdadeiras as denúncias apresentadas no dossiê. Abaixo, os principais trechos da entrevista:



O presidente Lula durante entrevista concedida para o Bom Dia Brasil

**Sobre o dossiê:**  
Eu acho abominável e demonstrei isso ao longo da minha vida. Em 1989, queriam que eu fizesse denúncias graves contra o Collor, e não fiz. Da mesma forma em 1998, contra FHC, eu resolvi não fazer, porque não faz parte do meu currículo, não faz parte da minha política ficar procurando coisas da vida dos outros para fazer campanha. Eu quero é debater idéias, eu quero é debater programas. Essas coisas só

nesse tipo de comportamento. Se companheiros tiveram a ilusão de que estavam encontrando algo tão poderoso que poderia mudar o planeta, essas pessoas pagarão. Por quê? Porque eu quero saber quem é que deu dinheiro, se teve dinheiro, e o que tem nesse dossiê.

**Sobre a apuração do dossiê:**

podem acontecer porque as pessoas são insanas quando têm esse comportamento político. Eu estou numa situação altamente confortável na campanha. Faltam dez dias para a eleição. Não sei por que alguém haveria de querer um dossiê contra o candidato a governo de São Paulo. Não era nem contra o Alckmin. Então, qual seria o interesse da minha campanha nesse negócio?

**Sobre o envolvimento de pessoas próximas:**

É grave. Quando alguém vem te oferecer uma maldade e pede dinheiro por ela, essa pessoa já não merece confiança. Esse é o princípio de alguém que participa de uma campanha como a minha. Então, ao receberem a proposta, as pessoas deveriam ter denunciado. Como eu fiz no dossiê das Ilhas Caymans, que era para prejudicar a campanha do Mário Covas e eu fiz questão de entregar a ele porque eu não acredito

aconteça nas campanhas políticas.

**Sobre o afastamento de supostos envolvidos:**

O papel do presidente

da República é afastar as pessoas. Eu não posso julgar e não posso prender. A pessoa cometeu um erro, qualquer que seja ele, pequeno ou grande, eu afasto ela. A partir daí o Ministério Público, a Polí-

**“A quem interessa melar as eleições?”**

cia Federal e a Justiça vão tomar conta da situação, não é o presidente. Quando eu afasto um companheiro como Berzoini, não é porque acho que ele está envolvido. É porque eu não posso, faltando dez dias para a eleição, ter como coordenador uma pessoa que vai passar dez dias respondendo sobre dossiê.

**Sobre outras denúncias:**

Tem que se levar em conta que o nosso governo não joga o lixo para debaixo do tapete como acontecia em outros governos. Houve uma denúncia, nós afastamos e investigamos a pessoa. Por isso reequipamos a Polícia Federal, preparamos melhor a inteligência da Polícia Federal, contratamos mais gente. Por isso o Ministério Público tem independência como jamais teve na história do Bra-

sil - para que possa investigar tudo o que acontecer. E cada coisa que acontecer vamos investigar. Agora, obviamente, o meu papel é só afastar. Depois, as pessoas terão o direito de se defender na Justiça, que dá o veredicto final. É bom que seja assim, porque se aconteceu com esses meninos hoje pode acontecer com qualquer outra pessoa amanhã que esteja acusada. Alguém, obviamente, serão inocentados. Não é pelo fato de sair a cara do cidadão no jornal que ele é culpado, mas graças a Deus temos procedimentos que envolvem várias instâncias do poder Judiciário, como Ministério Público, Polícia Federal etc.

**Sobre a acusação de Lula que a oposição queria melar a eleição:**

Não disse isso. Eu afirmei o seguinte: a quem interessa melar o processo eleitoral? Por quê? Porque a mim não interessava. Como é que um candidato que tem 50% de votos já há algum tempo, que está com muita possibilidade de ganhar as eleições em que o meu adversário não faz com que eu corra nenhum risco, qual é o interesse meu e da minha coordenação de fazer isso? Eu só quero apurar. Quando apurar, vocês me convidam para conversar. Aí, nós explicamos o que aconteceu a partir de um relatório, de uma investigação e de um veredicto final.

**Sobre a campanha em São Paulo:**

Eu conheço o Aloizio Mercadante. Eu duvido, coloco a mão no fogo se o companheiro Aloizio Mercadante concordaria com uma atitude dessa, com a compra de um dossiê. Duvido que ele concordasse.

**Fris Moldu Car**

**Greve suspensa até julgamento**

Acatando pedido da juíza do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), os trabalhadores na Fris Moldu Car, em São Bernardo, suspenderam ontem pela manhã a greve iniciada na segunda-feira em defesa de seus direitos.

Por determinação do TRT, a empresa tem de depositar hoje o vale do pessoal. “A volta ao trabalho não significa abandono da luta, mas o atendimento de um pedido da Justiça”, disse o diretor do Sindicato Juarez Barros, o Buda.

Ele comentou que a companheirada vai continuar mobilizada, aguardando o julgamento da greve na quarta-feira. “Os trabalhadores estão otimistas quanto ao julgamento, já que a empresa vem violando sistematicamente direitos e sociais. Mas se houver represálias ou se a Fris não cumprir o que assumiu no Tribunal, os companheiros retomam o movimento”, concluiu Buda.

**Baile da AMA-ABC amanhã**

Neste sábado tem baile da AMA-ABC - Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, com a banda Talento Musical, na Sede do Sindicato, a partir das 18h30. Os preços são populares e as reservas de mesas devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

**Eleição de CIPA na Proema**

Na segunda-feira tem eleição de CIPA na Proema. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato.

**Tribuna Cidadania**

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br - Imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha. Telefone 4066-6466 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Maria Angélica Ferrasoli (colaboradora) e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Galetta - CTP e Impressão: Simetal ABC - Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810 - Os anúncios publicados na Tribuna Cidadania são de responsabilidade das próprias empresas.

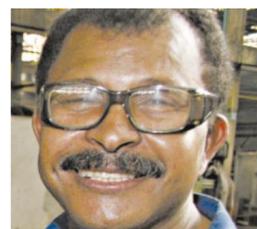
Suplemento especial da Tribuna Metalúrgica

Edição nº 13 - Segunda quinzena de setembro - 2006

# Tribuna Cidadania



# ENFIM, CIDADÃOS



A cidadania avançou nos últimos anos. Ações que antes eram políticas assistenciais às pessoas com deficiência, às mulheres, aos jovens e aos negros, tornaram-se políticas de Estado na forma de programas ou de leis de inclusão, atenção ou proteção. “O Brasil ganhou”, avaliam os representantes das comissões de combate ao racismo, juventude, da mulher e da pessoa com deficiência do Sindicato (as comissões temáticas dos metalúrgicos do ABC). Eles observam avanço no tratamento destas questões nos últimos quatro anos, com a geração de dezenas de projetos, ações afirmativas e a criação de mecanismos legais para proteção e garantia de direitos. Veja um balanço destas ações nas páginas centrais nesta edição da Tribuna Cidadania.

# LULA FALA SOBRE O DOSSIÊ

Em entrevista ao telejornal Bom Dia Brasil, da TV Globo, ontem pela manhã, o presidente Lula garantiu ir fundo nas investigações sobre a tentativa de compra do dossiê dos sanguessugas e falou que tem interesse em saber o que há nos documentos. *Página 4*

# CIDADANIA AVANÇA E O BRASIL GANHA

Jovens

## Programas se complementam

Na avaliação de Wellington Messias Damasceno, da Comissão de Jovens, é preciso destacar a importância da Secretaria Nacional da Juventude e do programa específico para o segmento criados ocorridos no governo Lula.

Ele ressalva, ainda, que muitos dos projetos e iniciativas implantados são complementares. "Para que a pessoa chegue ao Pro-Uni, lá na frente, por exemplo, é preciso que já na infância tenha condições que a ajudem a chegar lá, e para isso existem o Bolsa-Família, o Fome Zero. São ações de continuidade", aponta.

"A avaliação é positiva; e o Pro-Uni é um dos maiores projetos nacionais já criados para a juventude. Esperamos novos avanços, principalmente no setor educacional", destaca, lembrando que é a educação o principal caminho a ser trilhado para a construção de um País melhor.



Do PETI ao Pro-Uni, a ênfase na educação de crianças e jovens

### Investimentos

Muitas das ações voltadas para a juventude estão centralizadas no Pró-Jovem, criado em fevereiro de 2004. Implantado nas maiores cidades brasileiras, ele matriculou cerca de 93 mil pessoas entre 18 e 24 anos.

Outra iniciativa é a Esco-

la de Fábrica, que também ensina uma profissão e já recebeu 28 mil alunos. Cerca de 330 mil jovens de 15 a 17 anos em situação de risco social voltaram a estudar com o benefício de uma bolsa de R\$ 65,00 por um ano. Já os Consórcios da Juventude conseguiram inserir 9.500 pessoas no mercado de trabalho.

### Crianças

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) foi reconhecido na Organização Internacional do Trabalho (OIT) pelas ações de combate ao trabalho infantil. Conseguiu reduzir em 61% os

índices de ocupação das crianças de 5 a 9 anos, no período de 1992 a 2004. Entre os que têm de 10 a 17 anos, a queda foi de 36%.

### Educação

Na educação, o Pro-Uni dá oportunidade a 205 mil jovens de baixa renda com bolsas de estudo em universidades particulares. Também estabelece bolsas para estudantes negros e indígenas. Para ampliar em 125 mil vagas o ensino superior público estão sendo criadas quatro novas universidades federais (entre elas a Universidade Federal do ABC); seis faculdades foram transformadas em universidades e 48 extensões universitárias estão em implantação, como a Unifesp, em Diadema.

A ampliação da educação profissional envolve também a criação de cinco novas escolas técnicas.

### Outro Conade

Uma importante ação foi vincular o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conade) à Secretaria Especial dos Direitos Humanos a partir de maio de

Pessoa com Deficiência

## Saldar uma dívida histórica

"A sociedade tem uma dívida histórica com as pessoas com deficiência. Até então éramos esquecidos pelo poder público. Entendo que ainda temos muito a avançar. Porém, tivemos algumas conquistas nos últimos anos", frisa Flávio Henrique, da Comissão do Metalúrgicos com Deficiência.

Ele destaca que foram implantadas ações no caminho da cidadania e igualdade de oportunidades que deram visibilidade para a luta das pessoas com deficiência. "Essa é a chave: não queremos favor, queremos oportunidades para disputar nosso espaço em condições de iguais", salienta Flávio.

2003. Ele acompanha e avalia o desenvolvimento das políticas para integração da pessoa com deficiência. Flávio é dos representantes da sociedade no Conselho.

### Nova Legislação

Leis federais de acessibilidade e o decreto n. 5.296, de dezembro de 2004, disciplinam atendimento prioritário e direito à acessibilidade ao meio físico, aos transportes, à comunicação e à informação e caracterizam a deficiência

Isso provocou impacto direto sobre ações afirmativas, como reserva de vagas no mercado de trabalho, no concurso público, na obtenção do passe livre e na isenção de IPI e ICMS na aquisição de veículos.

A lei de Biossegurança, que autoriza as pesquisas com células-tronco adultas e embrionárias, também representa uma esperança no tratamento e cura de diversas doenças e deficiências.

Já a lei nº 11.126, de 27



Aula de Libras na SMS; novas leis e acordos reconhecem direitos da pessoa com deficiência

de junho de 2005, garante a circulação do cão-guia em espaços públicos e privados de uso coletivo, inclusive nos meios de transporte.

A Emenda Constitucional 47 garante aposentadoria especial a pessoas com deficiência, de acordo com lei complement-

tar ainda em elaboração.

### Acordos

A Secretaria de Educação Especial (SEEsp) desenvolve o Programa Incluir, contemplando instituições de ensino superior e visando garantir o direito à educação para pes-

soas com deficiência.

Também foram desenvolvidas políticas para crianças com necessidades especiais, com a formação de 90 mil professores para a rede pública e distribuição de materiais didático-pedagógicos, como livros em Braille para todos os alunos cegos.

Afro-descendentes

## Atenção inédita à população negra

"A população negra e pobre no Brasil nunca teve tanta atenção durante toda a República como agora com Lula, o governo popular, germinado no nosso meio", afirma Ana Nice, da Comissão de Combate ao Racismo. Ela lembra o sociólogo Florestan Fernandes, que acreditava que a emancipação se dá pelo conhecimento. "O governo está dando o que é de direito para a população, garantindo, por meio do Pro-Uni e do sistema de cotas, que alunos negros e pobres possam ter acesso ao ensino superior, o que vai permitir que os mesmos interfiram nas mudanças sociais" descreve Ana Nice.

Outro destaque, afirma, é a criação da Secretaria Espe-

cial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), "que possibilitou a realização de ações voltadas para o reconhecimento da identidade de um povo, quando instituí nas grades escolares o ensino da história e da cultura da África, ao mesmo tempo em que regulariza as comunidades quilombolas". Apesar do saldo positivo, Ana Nice, lembra que "ainda é necessário avançar ainda muito".

### As políticas

A criação da Seppir, em março de 2003, é considerada um avanço pelas entidades que lutam contra o preconceito racial. Questões culturais e ligadas à saúde da população afro-descendente ganharam ações específicas, como o pro-

jeto A Cor da Cultura, um kit educativo composto por séries de TV, distribuído a educadores.

Ainda na educação, a lei nº 10.639, de janeiro de 2003, estabeleceu a inclusão da história e cultura afro-brasileira no currículo das escolas, com capacitação dos docentes.

### Cotas

Foram criadas as cotas no ensino de nível superior que destinam vagas específicas aos afro-descendentes. O número de cotistas negros nas instituições federais e estaduais deve chegar a 25 mil neste ano, em 24 universidades.

### Quilombolas

Desde março de 2004 o



História e cultura afro ensinadas na sala de aula

País conta com o programa Brasil Quilombola, com uma política de Estado para essas comunidades que abrange conjunto de ações integradas entre diversos órgãos governamentais.

A idéia é resgatar a cultura e identidade destas co-

munidades descendentes de escravos e garantir seu direito à terra.

Já foram reconhecidas 32 áreas e 12 foram tituladas. O Programa Luz para Todos, que leva a energia elétrica, foi executado em 201 comunidades quilombolas.

Mulheres

## Mais creches, saúde e oportunidades

A criação da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, com status de Ministério, é uma das principais conquistas das mulheres nos últimos anos, já que por intermédio dela várias reivindicações puderam ser viabilizadas.

Entre estas reivindicações, uma das mais importantes foi a aprovação da Lei da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que ficou conhecida como Lei Maria da Penha. Sancionada este mês pelo presidente Lula, a lei passa a punir com cadeia os agressores, amplia a pena e garante medidas de proteção à mulher.



Mulheres ganharam lei mais rígida contra a violência doméstica

### Serviço

Em 2004 também ocorreu a modernização das Dele-

gacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (Deams), com o reaparelha-

mento e capacitação dos operadores de segurança pública. Foi criada ainda a Central de Atendimento às Mulheres (Ligue 180), serviço inédito no País.

Para as trabalhadoras rurais foi implantado o programa nacional de documentação da Mulher Trabalhadora Rural, o que possibilitou a emissão de documentos civis para mais de 122 mil mulheres.

### Manter as prioridades

Ampliar o combate à violência contra a mulher, oferecer creches públicas de qualidade para as trabalhadoras e propiciar melhor atendimento na saúde, em especial na

deteção de moléstias graves, como o câncer de colo do útero e o de mama. Essas são algumas das frentes que devem nortear os próximos passos do governo federal, na avaliação da coordenadora da Comissão das Mulheres Metalúrgicas, Michelle da Silva.

Ela destaca a importância de iniciativas como a lei Maria da Penha e diz ser preciso que a prioridade à mulher tenha continuidade. "Além disso, são necessários outros mecanismos de atuação pública, como por exemplo secretarias estaduais da mulher. E dar ênfase à luta contra a discriminação no mercado de trabalho", aponta.